

PRÁTICAS DE GESTÃO AMBIENTAL NO INSTITUTO FEDERAL DO TOCANTINS - CAMPUS DIANÓPOLIS NA PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS

Matheus F. S. Sena¹, Eduardo C. Dias², Mário S. Gualberto³, Pâmella A. Barbosa⁴, Raphaela J. Sousa⁵

¹ Matheus Fernandes de Souza Sena – Aluno do Curso de Engenharia Agrônômica, matheus8sena@gmail.com

² Prof. Dr. Eduardo Carvalho Dias - Professor EBTT/ IFTO – Campus Dianópolis, eduardo.dias@ifto.edu.br

³ Mário Gualberto Santos – Aluno do Curso de Engenharia Agrônômica, mariogualberto@hotmail.com

⁴ Pâmella Alves Barbosa – Aluna do Curso de Engenharia Agrônômica, pamellaalvesbarbosa@gmail.com

⁵ Raphaela Jácomo de Sousa – Aluna do Curso de Engenharia Agrônômica, rjacom28@gmail.com

Resumo: O presente trabalho teve como objetivo avaliar as práticas de gestão ambiental no Instituto Federal do Tocantins – Campus Dianópolis de acordo com a percepção de professores e funcionários referente as questões voltadas na utilização de informativos e nas metodologias de ensino aplicadas nas aulas. Para a realização deste trabalho, aplicou-se um questionário em dois grupos de profissionais, professores e os funcionários, onde foram verificadas que existem dúvidas, e falta de conhecimento em relação à utilização e o desenvolvimento de práticas ambientais na Instituição. A partir dos resultados avaliados, pode-se determinar que a adoção de metodologias voltadas para o ensino, pesquisa, extensão estabelece como uma forma de conscientização da comunidade acadêmica nos temas referentes a problemática ambiental, através da sensibilização em atitudes e modelos de gestão ambiental, valorizando temas de importância no contexto da Instituição que abordem a gestão de resíduos sólidos, licitações sustentáveis, qualidade de vida no trabalho e utilização racional dos recursos naturais. Dessa forma, com as estratégias ambientais trabalhadas e com objetivo de tornar as aulas mais dinâmicas e com atividades vivenciadas no cotidiano, haverá necessidade de incluir orientação e capacitação na conscientização dos professores, funcionários e conseqüentemente repassarem aos alunos para que adotem e promovam a divulgação e ação de práticas com cunho sócio-ambiental realizadas para a comunidade em geral, valorizando neste sentido temas que abordem a qualidade de vida, o uso racional dos recursos naturais e o processo de sustentabilidade na Instituição.

Palavras-chave: âmbito escolar, estratégias sustentáveis, práticas de gestão ambiental

1 INTRODUÇÃO

As práticas de gestão ambiental podem ser realizadas nas escolas com intuito de promover a formação cidadã para reverter procedimentos como a não separação do lixo e o consumo desordenado de água e energia elétrica. Neste sentido, possibilita ao estudante a oportunidade do conhecimento dos direitos e deveres na mudança de hábitos e comportamentos em relação ao meio ambiente. Entende-se portanto que o lugar mais apropriado para atingir esse objetivo é a escola, visto que existe um potencial organizativo e transformador propício à aprendizagem, conforme descrito por Gadotti (2009)

A educação ambiental aplicada a partir de exemplos e ações no ambiente escolar proporciona como uma ferramenta de mudança nas concepções e atitudes na relação homem ambiente. Segundo Marques (1993), um trabalho de educação ambiental será mais eficaz se tiver como base um levantamento das formas de percepção do ambiente, visualizando e analisando a maneira em que o homem interpreta a natureza, convivendo e adaptando à realidade do meio em que vive, servindo como uma ferramenta na mudança de mentalidade e de atitudes nesta relação. Segundo Cardoso (2011) a Educação Ambiental exerce papel relevante, enquanto um meio que possibilite a formação de

cidadãos críticos e atuantes diante da sociedade, desenvolvendo formas conscientes de consumo com intuito de melhorar a qualidade de vida e a preservação do meio ambiente.

Existe uma necessidade de trabalhar o tema “meio ambiente” no âmbito escolar, onde pretende-se formar cidadãos conscientes, sendo que as empresas atualmente buscam por valores, capacidades, conhecimentos, responsabilidades e aspectos que promovam o progresso das relações éticas entre as pessoas, seres vivos e a conservação do planeta de forma engajada e comprometida com a vida e com o bem-estar da sociedade. Para isso é necessário mais do que informações e conceitos, a escola se proponha a trabalhar com atitudes, formação de valores no ensino e na aprendizagem explorando diferentes habilidades e procedimentos.

2 METODOLOGIA

Na obtenção dos dados, foi aplicado um questionário elaborado por Alves et al., (2012), sendo desenvolvido através de uma técnica estruturada para a coleta de informações, em que consiste uma série de perguntas para os entrevistados (MALHOTRA, 2001). Na operacionalização da pesquisa, para uma melhor análise e interpretação dos resultados, foi aplicado para os profissionais da instituição em dois grupos distintos: professores e funcionários. As questões que foram direcionadas abordaram situações como o conhecimento das práticas de gestão ambiental, através da utilização de adesivos, informativos e banners dispostos na área do Campus, e para os professores somente, os métodos de ensino utilizados nas salas de aula para aprendizagem e conscientização dos alunos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram analisados os temas das práticas de gestão ambiental, a presença da temática sócio-ambiental na Instituição e a Educação ambiental em uma abordagem interdisciplinar em relação as alternativas propostas a serem desenvolvidas no processo de ensino para a conscientização Ambiental.

EXISTE ALGUM MATERIAL INFORMATIVO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO IFTO?	
SIM:	33
NÃO EXISTE:	2
NÃO ESTOU INFORMADO:	1

Tabela 1 – Avaliação da disponibilidade de materiais informativos na instituição avaliada.

A Tabela 1 mostra que existe uma percepção de que a Instituição trabalha com a temática ambiental visando e apresentando atividades na orientação de práticas sustentáveis. Para uma melhor multiplicação da importância de usar práticas conservacionistas aos discentes, foi observado que através de uma forma persistente para a transmissão desta mensagem, será através da distribuição de materiais informativos, apresentação de seminários e palestras, vídeos e filmes com assuntos voltados para área ambiental com práticas sustentáveis. As ações em que os estudantes participam como parte ativa do processo também é importante para que se obtenha um resultado mais efetivo.

10) PARA TRABALHAR COM OS ALUNOS AS QUESTÕES AMBIENTAIS, QUAIS METODOLOGIAS QUE O (A) SR.(A) TEM UTILIZADO EM SALA DE AULA?	
MATERIAIS INFORMATIVOS:	6
VÍDEOS E FILMES SOBRE MEIO AMBIENTE:	3
ARTIGOS E MATERIAIS DE REVISTAS	4
SEMINÁRIOS E PALESTRAS:	5
AULAS EM LABINS DE INFORMÁTICA	0
TENHO DIFICULDADE EM TRABALHAR NA ÁREA	0
REALIZAÇÕES DE EVENTOS COM PARTICIPAÇÕES DA COMUNIDADE	0
PLANTIO DE ÁRVORES ETC.	3
NÃO TENHO TRABALHO OU TEMÁTICA AMBIENTAL EM AULA	0

Tabela 2: Avaliação das metodologias relacionadas com questões ambientais aplicadas no processo de ensino

Segundos os dados obtidos da pesquisa, a Tabela 2 evidencia que as questões ambientais trabalhadas em sala de aula não tem utilizado as ferramentas da área da informática como forma de acesso aos estudantes, bem como na realização de trabalhos que abordem o tema com a participação da comunidade acadêmica. Por outro lado, a maioria dos professores que trabalham com a temática ambiental em aula, dizem não ter dificuldade em correlacionar o conteúdo com a área em desenvolvimento. A possibilidade em adotar diferentes estratégias a serem relacionadas com os conteúdos das disciplinas aponta para uma forma de abordagem a ser mais discutida nas reuniões.

É importante que os docentes trabalhem metodologias que favoreçam o aumento da conscientização ambiental dos alunos no âmbito escolar, visto que segundo os docentes avaliados, apresenta-se na ementa das disciplinas dos componentes curriculares ministrados recomendações para conscientizar os alunos com práticas de gestão ambiental sustentáveis.

Conforme mostrado na Tabela 3, nem sempre a discussão dos temas ambientais em salas de aula tem despertado o interesse dos alunos, sendo portanto neste sentido recomendar o uso de estratégias a serem trabalhadas com objetivo de tornar as aulas mais dinâmicas e com atividades vivenciadas no cotidiano. De acordo com a análise, a maioria dos professores entrevistados são da área de ciências agrárias, onde é possível conciliar exemplos práticos de sustentabilidade dentro da área do Campus, bem como correlacionar o conteúdo com outras disciplinas, tornando a ação multidisciplinar.

Verificar o resultado na melhoria da conscientização dos alunos ainda é uma tarefa complexa de ser definida, entretanto a percepção ocorre aos poucos ao longo do tempo, com a persistência e repetição de várias ações sendo continuamente desenvolvidas. A Instituição, bem como a comunidade acadêmica, tem utilizado sempre que possível, instrumentos que possam minimizar o impacto ambiental dentro do Campus, conforme percebido pelos entrevistados, mais ainda precisa melhorar perante vários pontos em que refletem na qualidade de vida e do meio ambiente, como forma de

proporcionar uma formação mais cidadã e responsabilidade ambiental como uma empresa pública. Infelizmente não houve nenhuma sugestão para melhoria nos procedimentos realizados na educação ambiental, entretanto reconhecem que existe o desenvolvimento de ações voltadas para as questões ambientais no âmbito da Instituição.

11) A DISCUSSÃO DOS TEMAS AMBIENTAIS EM SALA DE AULA TEM DESPERTADO INTERESSE DE SEUS ALUNOS?	
SIM, SEMPRE:	4
SIM, AS VEZES:	8
RARAMENTE OS ALUNOS TEM INTERESSE:	0
OS ALUNOS NÃO TEM INTERESSE:	0
12) QUAIS DISCIPLINAS O SR.(A) MINISTRA?	
CIENCIAS AGRÁRIAS:	8
CIENCIAS EXATAS:	3
CIENCIAS HUMANAS:	0
INFORMÁTICA:	1
13) SUA METODOLOGIA FAVORECE O AUMENTO DA CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL DOS ALUNOS?	
SIM:	6
NÃO:	0
AS VEZES:	5
14) O IFTO TEM DEMONSTRADO INTERESSE EM RELAÇÕES AS QUESTÕES AMBIENTAIS?	
SIM:	8
NÃO:	1
AS VEZES:	3
15) O SR.(A) TERIA ALGUMA SUGESTÃO RELACIONADA A MELHORIA EM TERMOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL?	
SIM:	0
NÃO:	12

Tabela 3 – Formas e metodologias aplicadas aos discentes sobre práticas ambientais no âmbito da Instituição.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na instituição as metodologias utilizadas para a educação ambiental podem ser ampliadas para além das áreas de ensino, nas atividades de pesquisa e extensão para uma maior abrangência e conscientização da comunidade acadêmica. Dessa forma, com várias estratégias ambientais aplicadas podem tornar as aulas mais dinâmicas e com atividades vivenciadas no cotidiano. Existe a necessidade de incluir no planejamento da Instituição a orientação e capacitação para conscientização dos professores, funcionários e consequentemente dos alunos, como o intuito de que promovam o desenvolvimento de práticas de gestão ambiental a serem realizadas de forma geral na comunidade acadêmica e local, valorizando os temas que abordem o tratamento de resíduos sólidos, práticas sustentáveis, qualidade de vida no trabalho e o uso racional dos recursos naturais.

REFERÊNCIAS

ALVES, R. A., SENNA, A. J. T., FREITAS, D. O. **Práticas de gestão ambiental nas escolas de São**

Gabriel (RS) na visão de professores e funcionários. Estudo & Debate, Lajeado, v. 19, n. 2, p. 41-62, 2012

BRASIL. MEC. **Parâmetros Curriculares Nacionais.** Brasília: MEC/SEF, 1997, 10 volumes.

CARDOSO, K. M. M. **Educação ambiental nas escolas.** 2011. 25 f. Monografia (Licenciatura em Ciências Biológicas), Universidade de Brasília, Universidade Estadual de Goiás, Brasília, 2011.

GADOTTI, M. **Educar para a Sustentabilidade:** uma contribuição para a década da educação para o desenvolvimento sustentável. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire. 2009.

MALHOTRA, N. K. **Pesquisa de Marketing: uma orientação aplicada.** Tradução Nivaldo Montingelli Júnior e Alfredo Alves de Farias. 3ª Edição. Porto Alegre-RS. Bookman, 2001.

MARQUES, J. G. W. Etnoecologia, educação ambiental e superação da pobreza em áreas de manguezais. In: ENCONTRO NACIONAL DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ÁREAS DE MANGUEZAIS, 1., 1993, Maragogipe, Bahia. **Anais...**, Maragogipe, 1993. p. 29-35.